

RELATÓRIO Nº 02/2024 – CONTROLADORIA GERAL COREN-AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis COREN AP referente ao 2º trimestre de 2024.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-AP referente ao 2º trimestre de 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL

- 01.** No período em análise, o patrimônio do COREN AP está composto por 28,69% de Ativo Circulante, e 71,31% de Ativo Não Circulante e 0,13% de Passivo Circulante e 0,0% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,87%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	20.774.972,49	PASSIVO	20.774.972,49
Ativo Circulante	5.961.371,82	Passivo Circulante	27.681,67
Ativo Não Circulante	14.813.600,67	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	20.747.290,82

- 02.** O Ativo Circulante teve um crescimento de 57,61% em comparação ao segundo trimestre de 2023, e houve um aumento para 219,10% das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	2º trim 2023	2º trim 2024	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	3.782.436,17	5.961.371,82	2.178.935,65	57,61%
Disponibilidades	169.761,52	541.709,20	371.947,68	219,10%

- 03.** O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 3,84% em comparação ao mesmo período do exercício anterior, contudo no subgrupo de Imobilizados - Bens Móveis houve um crescimento de 46,20%, devido a aquisição de veículos e recebimentos de doações de equipamentos de informática.

ATIVO EM	2º trim 2023	2º trim 2024	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	14.522.164,89	15.080.478,73	558.313,84	3,84%
Bens móveis	749.514,91	1.095.816,11	346.301,20	46,20%

- 04.** O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 14,64%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	2º trim 2023	2º trim 2024	Diferença	%
Patrimônio Líquido	18.097.949,20	20.747.290,82	2.649.341,62	14,64%



05. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.757.442,34, o que corresponde a um decréscimo de 11,07% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º trim 2023	2º trim 2024
ATIVO FINANCEIRO	167.399,82	539.347,50
PASSIVO FINANCEIRO	2.143.634,88	2.296.789,84
Superávit/Deficit Financeiro	- 1.976.235,06	- 1.757.442,34

06. Analisando a liquidez deste Conselho Regional i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevados, que quer dizer que o COREN AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	215,35	Maior que 1
Imediata	19,57	Maior que 1
Geral	612,14	Maior que 1

07. Analisando o endividamento total do COREN AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,133%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	27.681,67
Ativo Total	20.774.972,49
Endividamento Total %	0,133

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	27.681,67
Patrimônio líquido	20.747.290,82
Grau de endividamento	0,0

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

08. Após o encerramento do primeiro trimestre do exercício de 2024 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 293.558,85 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 541.709,20, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 248.150,35.

Autarquia Federal - Órgão Fiscalizador e Disciplinador do Exercício Profissional (LEI 5.905/73)

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	1.002.452,53	ORÇAMENTARIA	752.433,31
CORRENTE	1.002.452,53	CORRENTE	752.433,31
CAPITAL	-	CAPITAL	-
REC. EXTRA-ORÇAMENTARIO	38.194,08	PAG. EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	40.062,95
Saldo Exercício Anterior	293.558,85	Saldo Exercício Seguinte	541.709,20
	1.296.011,38		1.294.142,51
Resultado Financeiro	248.150,35		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

09. No exercício de 2024 foi prevista uma receita corrente 11,22% acima do previsto para 2023. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2024 ficou acima do arrecadado em 30,08% do exercício anterior.

Previsão	2023	2024	Diferença	%
Receita Corrente	4.045.175,58	4.499.123,89	453.948,31	11,22%
Arrecadação	2º trim/23	2º trim/24	Diferença	%
Receita Corrente	770.666,18	1.002.452,53	231.786,35	30,08%

10. No segundo trimestre de 2024, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 252.856,65.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução(empenhado)	Diferença
CORRENTES	4.499.123,89	1.002.452,53	3.496.671,36	CORRENTES	4.310.981,41	272.374,65	R\$ 4.038.606,76
				CONTINGENCIA	124.202,48	-	R\$ 124.202,48
CAPITAL				CAPITAL	21.500,00		21.500,00
Déficit				Superávit		-	
TOTAL	4.499.123,89	1.002.452,53	3.496.671,36	TOTAL	4.456.683,89	272.374,65	R\$ 4.184.309,24

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 22,28% foram arrecadados no 2º trimestre de 2024, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 19,05%. Portanto, considerando o 2º trimestre de 2023, a arrecadação do período ficou 3,23% maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º trimestre	%
2024	4.499.123,89	1.002.452,53	22,28%
2023	4.045.175,58	770.666,18	19,05%
		%	3,23%

Autarquia Federal - Órgão Fiscalizador e Disciplinador do Exercício Profissional (LEI 5.905/73)

12. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 23,25% das despesas correntes.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º trimestre	%
2024	4.310.981,41	1.002.452,53	23,25%
2023	3.956.451,92	957.319,63	24,20%
		%	-0,94%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassado devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	400.407,91
Receitas de Serviços	37.411,18
Receitas Patrimoniais	-
Multas e Juros de Mora	-
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	309.774,37
BASE DE CALCULO ART. 10	747.593,46
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	186.898,37
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	186.989,23
DIFERENÇA	- 90,87

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2024 foi orçado o valor de R\$ 4.255,249,82 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que correspondia inicialmente a 47,74%, mas houve alteração devido aprovação no dia 19 de junho de 2024, durante a 567ª Reunião Ordinária de Plenária, o reajuste salarial do quadro de funcionários do COREN AP e o total para Despesas com Pessoal e Encargos passou a corresponder a 49,06% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2024		%
Receita Corrente Líquida	4.255.249,82	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	2.127.624,91	50%
Despesa com Pessoal orçada	2.087.681,92	49,06%

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF nº 101/2000, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 37,82% da Receita Corrente Líquida.

Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

§ 1º Os valores dos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos serão contabilizados como "Outras Despesas de Pessoal".

§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.

Execução nos 12 meses (07/2023 a 06/2024) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	4.095.583,76	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	2.047.791,88	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.548.968,61	37,82%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.176.478,65 sendo composta por 78,88% de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.377.131,16.

Variacao Patrimonial Aumentativa	5.176.478,65	100%
Contribuições	4.083.218,84	78,88
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	204.586,21	3,95
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	317.501,07	6,13
Transferencias recebidas	243.874,07	4,71
Outras variacoes	327.298,46	6,32

Variacao Patrimonial Diminutiva	1.799.347,49	100%
Pessoal e Encargos	881.258,72	48,98
Uso de Bens e Serviços e Consumo	340.999,56	18,95
VPD - Financeiras	-	0,00
Transferências Concedidas	535.502,29	29,76
VPD - tributarias		0,00
Outras variações	41.586,92	2,31

RESULTADO PATRIMONIAL	3.377.131,16
------------------------------	---------------------

Diante do exposto, foi constatado que:

- a) No período em análise, o patrimônio do COREN AP está composto por 28,69% de Ativo Circulante, e 71,31% de Ativo Não Circulante e 0,13% de Passivo Circulante e 0,0% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,87%.
- b) O Ativo Circulante teve um crescimento de 57,61% em comparação ao segundo trimestre de 2023.
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 22,28% do total previsto para o exercício.
- d) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 23,25% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 0,94% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total que é de 0,133% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e insolvência.
- f) No exercício de 2024 foi prevista uma receita corrente 11,22% acima do previsto para 2023. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2024 ficou acima do arrecadado em 30,08% do exercício anterior.
- g) Após o encerramento do segundo trimestre de 2024 o resultado financeiro superavitário apurado – no Balanço financeiro foi de R\$ 248.150,35.
- h) Em relação a cota-parte, o valor repassado perfaz o montante de R\$ 186.989,23, ficando uma diferença de R\$ 90,87 do previsto. A diferença registrada confere a cota -parte não compartilhada automaticamente. O COREN AP, informa que está trabalhando para manter em dias o compromisso do repasse ao COFEN.
- i) O Conselho Regional encontra-se dentro dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 37,82% da receita corrente líquida.
- j) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitario de R\$ 3.377.131,16.

Autarquia Federal - Órgão Fiscalizador e Disciplinador do Exercício Profissional (LEI 5.905/73)

Orienta-se que o Regional continue mantendo o controle das despesas e continue com as políticas efetivas de arrecadações para que o regional conserve o bom equilíbrio orçamentário e financeiro.

É o relatório, salvo melhor juízo.

Macapá-AP, 18 de julho de 2024.

SIDNEY GUEDES FERREIRA
CONTROLADOR GERAL DO COREN AP
PORTARIA Nº 137/2024